

CONSTRANGIMENTO DE ENFRENTAR O MÉDICO AGRAVA O PROBLEMA

Tratamento depende da gravidade da doença

O constrangimento de enfrentar o médico é, de acordo com os especialistas, uma das grandes causas de agravamento de hemorróidas. "É uma das doenças que as pessoas mais têm vergonha de admitir que possuem", diz o gastro Lourenço, que não recomenda o uso de laxantes para atenuar a prisão de ventre sem antes fazer uma consulta com o paciente. "Esse tipo de remédio só deve ser usado em situações mais graves, pois são substâncias irritantes, que podem trazer sérios danos ao organismo."

Lourenço lembra ainda que a pessoa com hemorróida entra muitas vezes num círculo vicioso e, sem se dar conta, pode criar uma situação que agrave seu problema. "Gente com intestino preguiçoso acaba acostumando o órgão a só funcionar por meio de remédios e isso é um erro." Outro problema: para evacuar, quem sofre de obstipação intestinal sente dores. O medo de sentir essas dores inibe o reflexo da evacuação no cérebro, tornando o problema crônico. As fezes retidas ressecam, pois o intestino tende a tirar água do que não é expelido.

Os médicos classificam as hemorróidas em três graus. O primeiro, mais leve, é quando as veias são internas e há um sangramento muito sutil na região. As de segundo grau aparecem com o esforço e muitas vezes podem ser colocadas para dentro do ânus pelo próprio paciente. As hemorróidas de ter-

ceiro grau, mais graves, são as que ficam permanentemente para fora, exteriorizadas. Lourenço, no entanto, adverte: "A sintomatologia independe do grau".

O tratamento para a doença vai depender muito de como o organismo se comporta. "Existem várias formas de contornar o problema, como uma orientação higiênica e dietética que alivie os sintomas", afirma Maria José. "Alguns sentem mais dor ou um prurido mais intenso. Só a partir da sintomatologia é que podemos definir os rumos que o tratamento deve tomar", adianta Lourenço.

Segundo Maria José, a cirurgia é aconselhada em graus mais avançados e as técnicas do procedimento variam de pessoa para pessoa. Hoje em dia, os especialistas já dispõem de várias formas de tratamento da doença. Conforme o caso, podem optar entre aplicações de injeções que esclerosam as veias (o que pode ser realizado em consultório), usar a técnica da criocauterização (queimar utilizando gelo) ou ainda partir para a cirurgia clássica para retirada das hemorróidas (feita em consultório, com anestesia).

Uma outra forma de tratar hemorróidas é aplicar na região ligaduras elásticas (um pequeno material de borracha), que ligam as veias danificadas. Maria José lembra ainda que, conforme o grau da doença, ela pode ser contornada com pomadas e supositórios.